



CÓD: OP-023AB-24
7908403551453

ESA

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Curso de Formação de Sargento- Área Geral

EDITAL Nº 1/SCA, DE 18 DE MARÇO DE 2024

Matemática

1. Noções de Conjuntos e de Raciocínio Lógico. Representação de conjuntos, subconjuntos, operações: união, interseção, diferença e complementar. Conjunto universo e conjunto vazio.....	9
2. Conjunto dos números naturais e inteiros: operações fundamentais, números primos, fatoração, número de divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Conjunto dos Números a) Conjunto dos Números Naturais; Conjunto dos Números Inteiros; representação na reta numérica, módulo, simétrico e oposto, representação decimal, operações com intervalos reais; Conjunto dos números racionais: operações fundamentais	11
3. Razões e proporções, grandezas diretamente e indiretamente proporcionais.....	21
4. Funções Conceito de relação; Conceito de Função, domínio, contradomínio e imagem de uma função. Funções, injetoras, sobrejetora, bijetora e funções pares e ímpares, funções periódicas, e funções compostas; Zeros ou Raiz de uma função; Função constante, função crescente, função decrescente; Função definida por mais de uma sentença; Função inversa; e Gráfico de funções. Função Linear, Função Afim e Função Quadrática Gráficos, domínio, imagem e características; Variações de sinal; Máximos e mínimos; e Inequação produto e inequação quociente.....	22
5. Função Modular. Definição, gráfico, domínio e imagem da função modular; Equações modulares; e Inequações modulares	27
6. Função Exponencial. Gráficos, domínio, imagem e características da função exponencial, logaritmos decimais; e Equações e inequações exponenciais	28
7. Função Logarítmica. Definição de logaritmo e propriedades operatórias; Gráficos, domínio, imagem e características da função logarítmica; e c) Equações e inequações logarítmicas	29
8. Trigonometria. Arcos notáveis; Trigonometria no triângulo (retângulo e qualquer); Lei dos senos e Lei dos cossenos; Unidades de medidas de arcos e ângulos: o grau e o radiano; Círculo trigonométrico, razões trigonométricas e redução ao 1º quadrante; Trigonométricas, transformações, identidades trigonométricas fundamentais, equações e inequações trigonométricas no conjunto dos números reais; Fórmulas de adição de arcos, arcos duplos, arco metade e transformação em produto; e sistemas de equações e inequações trigonométricas e resolução de triângulos	31
9. Contagem e Análise Combinatória. Fatorial, definição e operações; Princípios multiplicativo e aditivo da contagem; e Arranjos, combinações e permutações.....	38
10. Probabilidade. Experimento aleatório, experimento amostral, espaço amostral e evento; Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidade da união de dois eventos; Probabilidade condicional; Propriedade das probabilidades; e Probabilidade de dois eventos sucessivos e experimentos binomiais.....	41
11. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Operações com matrizes (adição, multiplicação por escalar, transposição e produto); Matriz inversa; Determinante de uma matriz: definição e propriedades; e Sistemas de equações lineares	43
12. Sequências Numéricas e Progressões. Sequências numéricas; Progressões aritméticas: termo geral, soma dos termos e propriedades; e Progressões geométricas (finitas e infinitas): termo geral, somados termos e propriedades.	54
13. Geometria Espacial de Posição. Posições relativas entre duas retas; Posições relativas entre dois planos; Posições relativas entre reta e plano; Perpendicularidade entre duas retas, entre dois planos e entre reta e plano; e Projeção ortogonal	58
14. Geometria Espacial Métrica. Prismas: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Pirâmide: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Cilindro: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Cone: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Esfera: elementos, seção da esfera, área, volumes e partes da esfera; e Inscrição e circunscrição de sólidos.....	59
15. Geometria Analítica Plana. Ponto: o plano cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio de segmento e condição de alinhamento de três pontos; Reta: equações geral e reduzida, interseção de retas, paralelismo e perpendicularidade e ângulo entre duas retas, distância entre ponto e reta e distância entre duas retas, bissetrizes do ângulo entre duas retas, área de um triângulo e inequações do primeiro grau com duas variáveis; Circunferência: equações geral e reduzida, posições relativas entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências; problemas de tangência; e equações e inequações do segundo grau com duas variáveis; Elipse: definição, equação, posições relativas entre ponto e elipse, posições relativas entre reta e elipse; Hipérbole: definição, equação da hipérbole, posições relativas entre ponto e hipérbole, posições relativas entre reta e hipérbole e equações das assíntotas da hipérbole; Parábola: definição, equação, posições relativas entre ponto e parábola, posições relativas entre reta e parábola; e Reconhecimento de cônicas a partir de sua equação geral	64

ÍNDICE

16. Geometria Plana Ângulo: definição, elementos e propriedades; Ângulos na circunferência; Paralelismo e perpendicularidade; Semelhança de triângulos; Pontos notáveis do triângulo; Relações métricas nos triângulos (retângulos e quaisquer); Triângulos retângulos, Teorema de Pitágoras; Congruência de figuras planas; Feixe de retas paralelas e transversais, Teorema de Tales; Teorema das bissetrizes internas e externas de um triângulo; Quadriláteros notáveis; Polígonos, polígonos regulares, circunferências, círculos e seus elementos; Perímetro e área de polígonos, polígonos regulares, circunferências, círculos e seus elementos; Fórmula de Heron; Razão entre áreas; e Inscrição e circunscrição	69
17. Polinômios. Função polinomial, polinômio identicamente nulo, grau de um polinômio, identidade de um polinômio, raiz de um polinômio, operações com polinômios e valor numérico de um polinômio; Divisão de polinômios, Teorema do resto, Teorema de D'Alembert e dispositivo de Briot-Ruffini; e Relação entre coeficientes e raízes. Fatoração e multiplicidade de raízes e produtos notáveis. Máximo divisor comum de polinômios	78
18. Equações Polinomiais Teorema fundamental da álgebra, teorema da decomposição, raízes imaginárias, raízes racionais, relações de Girard e teorema de Bolzano	84
19. Conjunto dos números complexos Operações, módulo, conjugado de um número complexo, representações algébrica e trigonométrica. Representação no plano de Argand Gauss, Potencialização e radiciação. Extração de raízes. Fórmulas de Moivre	88
20. Binômio de Newton. Desenvolvimento, coeficientes binomiais e termo geral; e Resolução de equações binomiais e trinômiais	94

Português

1. Leitura, interpretação e análise de textos Leitura, interpretação e análise dos significados presentes em um texto e o respectivo relacionamento com o universo em que o texto foi produzido	95
2. Fonética	102
3. ortografia E pontuação Correta escrita das palavras da língua portuguesa	102
4. acentuação gráfica	106
5. partição silábica	107
6. pontuação	107
7. Morfologia Estrutura e formação das palavras e classes de palavras	109
8. Morfossintaxe Frase, oração e período, termos da oração, orações do período (desenvolvidas e reduzidas), funções sintáticas do pronome relativo	116
9. sintaxe de regência (verbal e nominal)	118
10. sintaxe de concordância (verbal e nominal)	119
11. sintaxe de colocação.	121
12. Noções de versificação Estrutura do verso, tipos de verso, rima, estrofação e poemas de forma fixa	122
13. Teoria da linguagem e semântica História da Língua Portuguesa; linguagem, língua, discurso e estilo; níveis de linguagem, funções da linguagem	123
14. figuras de linguagem	126
15. significado das palavras.	128
16. Introdução à literatura A arte literária, os gêneros literários e a evolução da arte literária, em Portugal e no Brasil	128
17. Literatura brasileira Contexto histórico, características, principais autores e obras do Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Impressionismo, Parnasianismo, Simbolismo, Prémódernismo e Modernismo	141
18. Redação Gênero textual. texto e contexto; o texto narrativo: o enredo, o tempo e o espaço; a técnica da descrição; o narrador	148
19. funções da linguagem	149
20. textualidade e estilo. coesão e coerência textual. mecanismos de coesão	149
21. tipos de discurso	150
22. intertextualidade	152

ÍNDICE

1. denotação e conotação. a ambiguidade.....	58
2. figuras de linguagem.....	58
3. a não-contradição.....	58
4. paralelismos sintáticos e semânticos.....	58
5. continuidade e progressão textual.....	59
6. o texto argumentativo; o tema; a impessoalidade; a carta argumentativa; a crônica argumentativa; a argumentação e a persuasão; o texto dissertativo-argumentativo; a consistência dos argumentos; a contra argumentação.....	59
7. o parágrafo; a informatividade e o senso comum; formas de desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo; a introdução; e a conclusão.....	66
8. Alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste, aprovado no Brasil pelo Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008 e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012.....	67

História do Brasil

1. BRASIL COLÔNIA. Os povos indígenas brasileiros. O Brasil antes da chegada dos europeus; e As principais nações indígenas do Brasil antes da chegada dos portugueses.....	187
2. Período pré-colonial. Expedições de reconhecimento e guarda costa; Economia do pau-brasil; e Expedição colonizadora de Martim Afonso de Souza.....	189
3. Período Colonial - administração, economia e sociedade colonial. A organização administrativa colonial portuguesa no Brasil - Capitanias Hereditárias; O Governo Geral e órgãos administrativos; as Câmaras Municipais; A Economia e Sociedade Açucareira; Escravidão africana; da Economia e Sociedade Mineradora; e Economias Complementares.....	190
4. Consolidação territorial. Entradas e Bandeiras; Invasões Estrangeiras - Invasões francesas; a invasão holandesa; A Insurreição Pernambucana: a luta contra o invasor e a gênese do Exército Brasileiro; e As questões de Limites entre Portugal e Espanha e a formação das atuais fronteiras do Brasil: Tratados	
5. de Madri, El Pardo, Santo Ildefonso e Badajoz.....	195
6. As Rebeliões Nativistas. Características; A Crise do Sistema Colonial Português; e Principais Rebeliões Nativistas - Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates e a Revolta de Vila Rica.....	198
7. Movimentos pró-independência no Brasil. Caracterização; Influência Iluminista; Crise econômica; e Principais Movimentos pró-independência: Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.....	198
8. BRASIL IMPÉRIO. O Período Joanino. A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil; O governo de D. João VI no Brasil: política interna e externa; e A Revolução do Porto e partida da Família Real.....	199
9. A Independência do Brasil. Fatores que levaram à independência do Brasil; A Regência de D. Pedro; O Grito do Ipiranga; e A Guerra de Independência.....	201
10. O Primeiro Reinado. Panorama político-partidário; A Constituição de 1824; Panorama interno: autoritarismo do Imperador, crise econômica; Panorama externo: a Guerra da Cisplatina; e A Abdicação de D. Pedro I.....	201
11. Período Regencial. Panorama político-partidário conflituoso: restauradores, liberais moderados e republicanos; A Regência Trina Provisória; A Regência Trina Permanente; O Ato Adicional de 1834; As Regências Unas; As Revoltas Regenciais: Cabanagem, Balaiada, Malês, Sabinada e Farroupilha; e A ação pacificadora de Caxias: Balaiada, Farroupilha e Revoltas Liberais de 1842.....	202
12. O Segundo Reinado. Antecipação da Maioridade de D. Pedro II; Panorama político-partidário do II Império: conservadores e liberais; rivalidades iniciais; as Revoltas Liberais de 1842; Conciliação; O Parlamentarismo Brasileiro; A economia e Sociedade Cafeeiras; A breve era Mauá; Política externa: Campanha contra Oribe e Rosas; A questão Christie; A Campanha contra Aguirre; A Guerra da Tríplice Aliança; O comando vitorioso de Caxias na Guerra da Tríplice Aliança; A imigração europeia; A abolição da Escravatura; e A crise do Império: Questão Religiosa; Republicanismo; Questão Militar; Positivismo; a Proclamação da República.....	204

ÍNDICE

13. BRASIL REPÚBLICA. A República Velha. A República da Espada: os governos de Deodoro e de Floriano Peixoto; A Constituição de 1891; Guerras de Canudos (1896 - 1898) e Contestado (1912 - 1916); As Revoltas da Armada; O Tenentismo, as revoltas de 1922 - 1924 e a "Coluna Prestes"; A Revolução Federalista; A República oligárquica: caracterização: "coronelismo", "voto de cabresto", política do "café com leite", política de valorização do café, "política dos governadores"; Algumas revoltas sociais da República Velha: Revolta da Chibata, Revolta da Vacina, o fenômeno do Cangaço; e A ruptura oligárquica e a Revolução de 1930.....	209
14. A Era Vargas. O Governo Provisório; A Revolução Constitucionalista de 1932; Governo Constitucional de Vargas; A Constituição de 1934 e a CLT; Radicalização ideológica: comunistas versus integralistas; A Intentona Comunista de 1935; a Revolta Integralista de 1938; O Estado Novo (1937 - 1945); O Brasil na II Guerra Mundial: fatores que levaram o Brasil a participar do conflito; a campanha da FEB; e A saída de Vargas do poder	220
15. A República Brasileira entre 1945 e 1985. Governo Dutra; Segundo Governo Vargas; Governo JK; Governo Jânio; e Governo "Jango". Governo Castello Branco; Governo Costa e Silva; Governo Médici; Governo Geisel; e Governo Figueiredo	225
16. A Nova República (de 1985 até os dias atuais) O Governo Sarney; Crise e Hiperinflação da década de 80; Os Planos Cruzado, Bresser e Verão - caracterização e razões do insucesso; A Constituição de 1988; O Governo Collor; O Plano Collor; O impeachment de Collor; O Governo Itamar Franco; O Plano Real; e Os Governos de Fernando Henrique Cardoso até os dias atuais..	234

Geografia do Brasil

1. O ESPAÇO NATURAL, RECURSOS ESTRATÉGICOS E IMPACTOS AMBIENTAIS. Características gerais do território brasileiro: posição geográfica, limites e fusos horários	251
2. Estrutura geológica, geomorfologia: origem, formas e classificações do relevo	252
3. Tipos de solos brasileiros	254
4. A atmosfera e os climas: fenômenos climáticos e os climas no Brasil	256
5. Hotspots e biodiversidade	261
6. Biomas. Distribuição da vegetação, características gerais dos domínios morfoclimáticos	261
7. Recursos hídricos: bacias hidrográficas, aquíferos, hidrovias	264
8. Degradação ambiental, o aproveitamento econômico dos recursos naturais e as atividades econômicas: os recursos minerais, fontes de energia, matriz energética brasileira e meio ambiente, o setor mineral e os grandes projetos de mineração..	267
9. O ESPAÇO ECONÔMICO. A formação do território nacional: ciclos econômicos e a expansão do território - da cafeicultura ao Brasil urbano industrial e integração territorial.....	268
10. A industrialização pós-Segunda Guerra Mundial: modelo de substituição das importações, abertura para investimentos estrangeiros, dinâmica espacial da indústria, polos industriais, a indústria nas diferentes regiões brasileiras e a reestruturação produtiva.....	269
11. Agricultura brasileira: dinâmicas territoriais da economia rural, a modernização da agricultura, êxodo rural, agronegócio e a produção agropecuária brasileira	270
12. Comércio: globalização e economia nacional, comércio exterior, integração regional (Mercosul e principais parceiros econômicos), eixos de circulação e custos de deslocamento	271
13. O ESPAÇO POLÍTICO. Formação territorial - território, fronteiras, faixa de fronteiras, mar territorial e ZEE; Estrutura político-administrativa, estados, municípios, distrito federal e territórios federais; A divisão regional, segundo o IBGE, e os complexos regionais; e Políticas públicas	272
14. O ESPAÇO HUMANO. Demografia: transição demográfica, crescimento populacional, estrutura etária, política demográfica e mobilidade espacial (migrações internas e externas).....	281
15. Mercado de trabalho: estrutura ocupacional	285
16. Desenvolvimento humano: os indicadores socioeconômicos	286
17. Urbanização brasileira: processo de urbanização, rede urbana, hierarquia urbana, regiões metropolitanas.....	286
18. Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE)	287
19. Espaço urbano e problemas urbanos	287

Inglês

1. Interpretação de textos.....	293
2. Substantivos (Nouns) a gênero; substantivos contáveis e incontáveis; número dos substantivos contáveis no singular e no plural; e caso genitivo/possessivo com o genitivo <i>saxão's</i> e com a preposição <i>of</i>	293
3. Pronomes (Pronouns) pronomes pessoais; pronomes reflexivos; pronomes e adjetivos demonstrativos; pronomes e adjetivos possessivos; pronomes e adjetivos interrogativos (question words); adjetivos indefinidos; pronomes indefinidos	294
4. Quantificadores	296
5. Artigos (Articles) artigo definido <i>the</i> ; e artigo indefinido <i>a/an</i>	298
6. Adjetivos e Advérbios (Adjectives and Adverbs) formas e usos; posição dos adjetivos e advérbios; e graus do adjetivo e do advérbio.....	299
7. Verbos (Verbs) Verbos no tempo Presente Simples (Simple Present); Verbos no Presente Contínuo (Present Continuous); Verbos no Passado Simples (Past Simple); Verbos no Passado Contínuo (Past Continuous); Verbos no Futuro Imediato (Future with Going to); Verbos no Futuro com <i>shall/will</i> (Simple Future); Verbos no Presente Perfeito (Present Perfect); Verbos Modais <i>can, could, must, may, might, would, should</i> e <i>ought to</i> ; Verbos no modo imperativo (Imperative); Formas do infinitivo e gerúndio (Infinitive and Gerund); Verbos frasais (Phrasal verbs); e Tag Questions	302
8. Preposições (Prepositions) Preposições de tempo, lugar, movimento e formas de transporte	311

INGLÊS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Interpretação de texto em Inglês é uma competência importante para realizar provas. Ainda que não se saiba um idioma por completo, ainda que você não seja fluente, é possível interpretar e compreender um texto em inglês através de um recurso chamado inglês instrumental, um recurso criado para guiar pessoas até um nível de fluência mais específico. Através do inglês instrumental é possível realizar provas, exames e testes para concursos, vestibulares, entre outros.

Para o inglês instrumental, não são os detalhes gramaticais e as regras que importam, mas as estruturas, o significado de palavras e expressões e uma compreensão geral de texto. O primeiro passo para interpretar um texto é saber do que se trata seu tema. Algumas palavras semelhantes, nomes de pessoas, lugares e dados contidos no texto podem ser chave para encontrar boas informações que podem facilitar a leitura.

Existem duas técnicas de interpretação textual muito úteis para os não falantes do idioma, são elas o *skimming* e o *scanning*. Confira a seguir:

Skimming

Para textos longos, o *skimming* se faz primordial, pois permite que o leitor obtenha informações sem precisar passar os olhos por cada letra do texto e perca tempo precioso durante uma prova. Esta técnica consiste de uma leitura em pedaços, ou seja, uma leitura apenas de trechos, frases ou pequenos parágrafos do texto que saltam aos olhos e parecem mais providos de dados, a fim de que se possa responder algumas perguntas básicas como:

- Qual a opinião do autor diante do tema?
- Por que o problema acontece?
- Qual sua resolução?

Além destas perguntas, é possível formular outras que podem ser úteis de acordo com o contexto e da temática da leitura. Com esta técnica o texto pode ser lido com mais rapidez e pode ser interpretado com mais facilidade sem prender o leitor à detalhes que não fazem diferença no momento de responder questões.

Scanning

No processo de *scanning*, os olhos devem se fixar em palavras-chaves, nomes, dados, e estatísticas, datas, números e toda e qualquer informação relevante que possa servir como organizadores de texto, *bullet points*. Esta técnica consiste em grifar ou marcar estas informações úteis para que se possa visualizá-las melhor no momento de responder uma questão. É também uma técnica ágil que pode encurtar o tempo de leitura.

O mais importante durante a interpretação não é a leitura e sim o conteúdo inserido no texto. Uma vez que estes são encontrados, torna-se mais fácil interpretar o texto e compreender a mensagem que ele pretende passar.

SUBSTANTIVOS (NOUNS) A GÊNERO; SUBSTANTIVOS CONTÁVEIS E INCONTÁVEIS; NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS CONTÁVEIS NO SINGULAR E NO PLURAL; E CASO GENITIVO/POSSESSIVO COM O GENITIVO SA-XÃO'S E COM A PREPOSIÇÃO OF

Substantivo é uma classe de palavras que se refere a uma pessoa, lugar, coisa, evento, substância ou qualidade; ele pode ser contável ou incontável. Substantivos contáveis têm formas singular e plural, enquanto substantivos incontáveis podem ser usados apenas no singular.

Existem várias maneiras de classificar os substantivos. Uma delas é se eles são substantivos contáveis (também conhecidos como *countable*) ou incontáveis (também conhecidos como *uncountable*). Substantivos contáveis, como o termo *sugere*, referem-se a itens que podem ser contados.

Observe nos exemplos a seguir as formas singulares e plurais:

- table, tables; (mesa, mesas)
- month, months; (mês, meses)
- pen, pens. (caneta, canetas)

Em geral, um substantivo contável se torna plural adicionando -s no final da palavra. Mas há exceções, como as dos exemplos a seguir:

- man, men; (homem, homens)
- child, children; (criança, crianças)
- goose, geese. (ganso, gansos)

Em contraste, substantivos incontáveis não podem ser contados. Eles têm uma forma singular e não têm plural, ou seja, você não pode adicionar um -s à palavra para torná-la plural, pois geralmente já fala de um conjunto que não se pode contar numericamente. Por exemplo:

- dirt; (sujeira)
- rice; (arroz)
- information; (informação)
- hair. (cabelo)

Alguns substantivos incontáveis são abstratos, como *advice* (conselho) e *knowledge* (conhecimento).

- Her jewellery is designed by a well-known celebrity. (Suas joias são desenhadas por uma famosa celebridade.)
- I needed some advice, so I went to see the counsellor. (Eu precisava de alguns conselhos, então fui ver o conselheiro)

Alguns substantivos podem ser contáveis ou incontáveis, dependendo do contexto ou da situação.

- We'll have two coffees. (Nós vamos querer dois cafés) - contável
- I don't like coffee (Eu não gosto de café) - incontável

— **Artigo definido:** esse artigo, marcado pelo uso de the é usado para referir-se exclusivamente ao substantivo na oração, ou seja, especifica-se no discurso o objeto dela. Em inglês, é marcado pelo uso de the, que pode acompanhar tanto um substantivo no singular quanto no plural. Observe:

- The table is broken. (A mesa está quebrada)
- The children are happy. (As crianças estão felizes)
- He loved the book. (Ele amou o livro)
- The classes start at 9 am. (As aulas começam às 9 da manhã)

Algumas regras devem ser levadas em consideração quanto ao uso do artigo *the*.

Não se deve usá-lo antes de substantivos que possuam sentido de expressão de senso-comum ou gerais, salvo se é a intenção do interlocutor especificá-los. Exemplo:

- The cats like milk (Os gatos gostam de leite) — gatos específicos

- Cats like milk (Gatos gostam de leite) — gatos em geral

Não se deve usar *the* antes de nomes próprios, salvo se o nome especificar um conjunto. Exemplo:

- São Paulo is a big city. (São Paulo é uma cidade grande)

- The United Kingdom is in lockdown. (O Reino Unido está em lockdown)

Não se usa *the* antes de nomes próprios antes de nomes de idiomas, mas pode ser usado em nacionalidades

- French is a difficult language (Francês é uma língua difícil)
- The French invented the croissant. (Os franceses inventaram o croissant)

Também não se deve usar *the* quando há a presença da forma possessiva na oração, diferentemente do português.

- Our English book is here (O nosso livro de inglês está aqui)
- John is Lucy's brother. (John é o irmão da Lucy)

**ADJETIVOS E ADVÉRBIOS (ADJECTIVES AND ADVERBS)
FORMAS E USOS; POSIÇÃO DOS ADJETIVOS E ADVÉRBIOS;
E GRAUS DO ADJETIVO E DO ADVÉRBIO**

Os adjetivos são palavras que caracterizam os substantivos com o objetivo de expressar o estado, a condição, a qualidade ou o defeito deles. Eles podem possuir diferentes usos dependendo do grau, podendo estabelecer relações comparativas ou superlativas. Curiosamente, em inglês não há variação quanto ao gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural), como ocorre na língua portuguesa. Sendo assim, a grande maioria dos adjetivos são usados para qualquer substantivo, seja ele no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. Os adjetivos sempre são apresentados antes do substantivo em inglês. Veja a seguir alguns exemplos:

- *Those lazy boys don't help at home.*
(Aqueles meninos preguiçosos não ajudam em casa)

- *Mary and John adopted three black dogs.*
(Mary e John adotaram três cachorros pretos)

- *Which brownie do you prefer: the small chocolate-chip ones or the big chocolate ones?*

(Quais *brownies* você prefere: os pequenos de pepitas de chocolate ou os grandes de chocolate?)

Conjunção	Exemplo	Tradução
<i>And</i>	<i>She went to the store and bought some fruits.</i>	Ela foi ao mercado e comprou algumas frutas
<i>But</i>	<i>He loved talking but he felt shy.</i>	Ele amava conversar, mas ele se sentiu tímido.
<i>So</i>	<i>Mark was thirsty, so he stopped to drink some water before running.</i>	Mark estava com sede, então ele parou para beber um pouco de água antes de correr.
<i>Although</i>	<i>Although she was tired, she went for a walk</i>	Embora ela estivesse cansada, ela foi caminhar.
<i>Or</i>	<i>Would you rather stay home or go to the mall?</i>	Você prefere ficar em casa ou ir para o shopping?
<i>However</i>	<i>They were willing to start, the rain, however, poured outside.</i>	Eles estavam dispostos a começar, a chuva, porém , caía lá fora.
<i>Therefore</i>	<i>Our class is over, therefore we can discuss it on Monday.</i>	Nossa aula acabou, sendo assim podemos discutir isso na segunda-feira.
<i>Because</i>	<i>He didn't text me because his phone was broken.</i>	Ele não me mandou mensagem porque seu celular estava quebrado.
<i>If</i>	<i>I'll only go if you come with me.</i>	Eu só vou se você for comigo.
<i>Since</i>	<i>Since you're going to the kitchen, could you fetch me some water?</i>	Já que você está indo à cozinha, você poderia me arranjar um pouco de água?

Na língua inglesa, existem duas diferentes classes de adjetivos, cada qual possui sua correta posição diante do substantivo que acompanha segundo seu propósito. São eles os adjetivos formados pelo gerúndio, os quais são palavras terminadas em -ING, e os adjetivos formados pelo particípio, terminadas em -ED.

Os adjetivos formados pelo gerúndio possuem um sentido ativo, o qual indica uma característica ou atributo do substantivo em questão, enquanto os adjetivos formados pelo particípio são marcados por um sentido passivo, o qual indica o sentimento do substantivo diante de algo. Confira alguns exemplos a seguir:

• Walter is not coming to the party tomorrow. (Walter não vai à festa amanhã)

— **Advérbio de lugar**

Os advérbios de lugar são palavras que indicam o local em que a ação ocorre, palavras como here (aqui), there (lá), somewhere (em algum lugar), near (perto), far (longe), right (direita), left (esquerda), above (acima), below (abaixo), entre outras. Confira alguns exemplos:

- She left the book under her desk. (Ela deixou seu livro debaixo da mesa)
- The Johnsons live close to the mall. (Os Johnsons moram perto do shopping)
- Brad found the keys on the conter. (Brad encontrou as chaves no balcão)
- We'll be there in half an hour. (Nós estaremos lá em meia hora)

— **Advérbio de frequência**

Os advérbios de frequência são palavras que indicam a frequência em que a ação ocorre, palavras como regularly (regularmente), often (frequentemente), hardly ever (raramente), never (nunca), sometimes (às vezes), every other day (dia sim, dia não), usually (geralmente), once (uma vez), twice (duas vezes), entre outras. Confira:

- Tom and I rarely speak to each other. (Tom e eu raramente nos falamos)
- I usually work out in the morning. (Eu geralmente me exercício de manhã)
- They have never eaten frozen food. (Eles nunca comeram comida congelada)
- Hannah sometimes gives me a ride. (Hannah às vezes me dá uma carona)

— **Advérbio de intensidade**

Os advérbios de intensidade são palavras que indicam a intensidade em que a ação ocorre, palavras como very (muito), a few (um pouco), so (muito), kind of (mais ou menos), almost (quase), completely (completamente), nearly (quase) etc. Veja a seguir.

- Your mom was so worried about you. (Sua mãe estava tão preocupada contigo)
- She almost got fired. (Ela quase foi demitida)
- My dad nearly had a hear attack. (Meu pai quase teve um infarto)
- Veronica was sort of quiet yesterday. (Veronica estava um pouco quieta ontem)

Os advérbios de quantidade, por sua vez, são formados pelos próprios numerais, cardinais e ordinais, da língua inglesa, mas também por outras palavras quantificadoras, como many (muitos), much (muito), few (pouco, poucos), a ton (um monte de), a lot of (muitos), one (um), two (dois), three (três), fist (primeiro), second (segundo), third (terceiro), both (ambos), etc. Observe os exemplos:

- She had two beautiful dogs. (Ela tinha dois lindos cachorros)
- This recipe requires many potatoes. (Essa receita requer muitas batatas)
- We don't have much time to talk now. (Nós não temos muito tempo para conversar agora)
- Kevin came in third in the competition. (Kevin ganhou em primeiro lugar na competição.)

Veja alguns dos principais advérbios da língua inglesa e seus exemplos:

Shortly	<i>We'll be with you shortly.</i>	Estaremos com vocês brevemente.
Immediately	<i>Put your coat on immediately.</i>	Coloque seu casaco imediatamente.
Soon	<i>The doctor will be here soon.</i>	O médico estará aqui em breve.
Lately	<i>Why is she so upset lately?</i>	Por que ela está tão chateada ultimamente?
Now	<i>Let's go now.</i>	Vamos agora.
Slowly	<i>He kissed me slowly</i>	Ele me beijou vagarosamente.
Carefully	<i>You need to lift it carefully</i>	Você precisa levá-lo cuidadosamente.
Gladly	<i>They gadly received our gift.</i>	Eles alegremente receberam nosso presente.
Beautifully	<i>He plays the cello beautifully</i>	Ele toca o violoncelo lindamente.
Quickly	<i>I'll try to finish it quickly.</i>	Tentarei terminar rapidamente.
There	<i>Did you see them there?</i>	Você os viu lá?
Wherever	<i>We can go wherever you want</i>	Nós podemos ir a qualquer lugar que você quiser.
Behind	<i>The shoes were behind the door.</i>	Os sapatos estavam atrás da porta
Further	<i>He can't be further from the truth.</i>	Ele não podia estar mais longe da verdade.
Near	<i>There's na excelente pizza place near here.</i>	Há uma ótima pizzaria perto daqui.
Surely	<i>She surely knows how to dance.</i>	Ela certamente sabe dançar.
Indeed	<i>They indeed hate you.</i>	Eles de fato te odeiam.
Certainly	<i>John certainly didn't mean no harm.</i>	John certamente não quis fazer mal algum.
Evidently	<i>The kids evidently love their parents.</i>	As crianças evidentemente amam seus pais.
Obviously	<i>He obviously loves you.</i>	Ele obviamente te ama.

Os verbos modais da língua inglesa, também conhecidos como modal verbs, mostram possibilidade, intenção, habilidade ou necessidade. Por serem um tipo de verbo auxiliar são usados junto com o verbo principal da frase. Eles podem ser complicados, especialmente quando se trata de usá-los em uma frase. A boa notícia é que eles são simples quando você aprende como eles funcionam. Abaixo, explicamos tudo o que você precisa saber para usar verbos modais com facilidade.

Os verbos modais são usados para expressar certas condições hipotéticas, como conselhos, capacidade ou solicitações. Eles são usados ao lado de um verbo principal para mudar um pouco seu significado. Por serem verbos auxiliares, não podem necessariamente ser usados sozinhos. (Um verbo modal só deve aparecer sozinho se estiver claro no contexto qual é o verbo principal.)

Considere a diferença entre esses dois exemplos:

– *I dance every Saturday.* (Eu danço todo sábado)

– *I can dance every Saturday.* (Eu posso dançar todo sábado)

O primeiro exemplo é uma simples declaração factual. O interlocutor participa de uma atividade de dança todas as semanas aos sábados. O segundo exemplo usa o verbo modal *can*. Observe como o significado muda um pouco. O orador não dança todos os sábados; ele está dizendo que é capaz de dançar ou que pode dançar todos os sábados, se precisarem. É hipotético.

Os verbos modais são bastante comuns em inglês, e você provavelmente já os viu centenas de vezes sem realmente saber seu nome. Os mais utilizados são:

- can
- may
- might
- could
- should
- would
- will
- must

Confira a seguir o significado, contexto e uso de cada um deles.

– Can

O verbo modal *can* significa poder e conseguir (ou sabe - habilidade), expressando tanto uma possibilidade quanto uma habilidade, mas pode assumir o significado de permissão também. Confira os exemplos de seu uso na afirmativa, na negativa e na interrogativa.

– Afirmativa: *She can play the piano* (Ela sabe tocar piano) - habilidade

– Negativa: *We can not/can't go with you* (Nós não podemos ir com você) - possibilidade

– Interrogativa: *Can I visit grandma this weekend?* (Eu posso visitar a vovó esse fim de semana?) - permissão

Observe que na negativa acrescenta-se o *not* (não) após o verbo modal ou implanta-o no próprio verbo através de uma modificação contraída. Essa regra se aplica a outros verbos modais como veremos a seguir.

– May

O verbo modal *may* pode ser considerado a versão formal do *can*, mas que, por sua vez, expressa apenas possibilidade, pedido ou permissão.

– Afirmativa: *He may get it wrong.* (Ele pode entender errado) - possibilidade

– Negativa: *My family may not like it* (Minha família pode não gostar disso) - possibilidade

– Interrogativa: *May I be excused?* (Você pode me dar licença?) - permissão

– Could

O *could* significa poderia, ou conseguiria, indica uma possibilidade ou habilidade e também pode indicar uma sugestão, pedido ou permissão, mas também pode significar podia ou conseguia (ou sabia - habilidade), o passado do verbo modal *can*. Observe seus usos:

– Afirmativa: *She could play the piano* (Ela sabia tocar piano) - habilidade, age como passado de *can*

– Negativa: *We could not/couldn't tell her that* (Nós não podíamos contar isso a ela) – permissão ou possibilidade

– Interrogativa: *Could you pass me the salt?* (Você poderia me passar o sal?) – possibilidade ou pedido

– Might

O verbo modal *might* pode ser considerado a versão formal do *could*, mas, assim como o *may*, expressa apenas possibilidade ou pedido. Ele também pode assumir um papel de dedução.

– Afirmativa: *She might be a little sad* (Ela pode estar um pouco triste) – possibilidade/dedução

– Negativa: *Our cousins might not come to the party.* (Meus primos podem não vir à festa) - possibilidade

– Interrogativa: *Might I help you?* (Eu posso te ajudar?) - pedido

– Should

O verbo modal *should* significa dever ou deveria com sentido de sugestão, conselho ou aviso. Confira seu uso:

– Afirmativa: *You should wash your hands* (Você deveria lavar suas mãos)

– Negativa: *Anna should not/shouldn't be upset* (Anna não deveria estar chateada)

– Interrogativa: *Should I try and talk to him?* (Eu devo tentar falar com ele?)

– Must

O verbo modal *must* significa dever com sentido de obrigatoriedade, proibição, regra, em outros casos pode indicar uma dedução, presumindo a ação ou o sentimento do sujeito da oração. Confira seu uso:

– Afirmativa: *Monica must be so happy with the pregnancy* (A Monica deve estar tão feliz com a gravidez) - dedução

– Negativa: *You must not swear* (Você não deve falar palavrões) - proibição

– Interrogativa: *Must we visit him?* (Nós devemos visitá-lo?) - obrigação

– Would

Diferentemente dos demais verbos modais, o *would* por si só não se traduz na língua inglesa, mas age como modificador do verbo que o segue, transformando-o em um verbo no futuro do

Adicionamos outro 's para a forma possessiva de um nome que termina com s? O que está correto, Chris's chair ou Chris' chair? James's car ou James' car? Na verdade, as duas formas estão corretas. Se um nome próprio termina com um s, você pode adicionar apenas o apóstrofo ou um apóstrofo e um s. Veja os exemplos abaixo para uma ilustração desse tipo de substantivo possessivo.

– You're sitting in **Chris' chair**. / You're sitting in **Chris's chair**.
(Você está sentado na cadeira do Chris)

– Have you seen **James' car**? / Have you seen **James's car**?
(Você viu o carro de James?)

– Where is **Jess' book bag**? / Where is **Jess's book bag**?
(Onde está a mochila de livros da Jess?)

– I'm in **Ms. Jones' class** this year. / I'm in **Ms. Jones's class** this year.
(Estou na turma da Sra. Jones este ano.)

Mas quando você tem um substantivo plural que termina em s, adicione apenas o apóstrofo. Isso também é verdade quando você tem um nome próprio que é plural.

– This is the **boys' bedroom**. (Este é o quarto dos meninos.)

– My **parents' house** is a lovely old one. (A casa dos meus pais é linda e antiga.)

– The **scissors' handles** just snapped off. (Os cabos da tesoura acabaram de se soltar.)

– The **Jeffersons' yard** is always beautifully landscaped. (O quintal dos Jeffersons sempre tem um belo paisagismo.)

PHRASAL VERBS

O termo "Phrasal Verb" determina a junção de um verbo a uma preposição ou a uma partícula adverbial. Em detrimento de tal união o verbo assume uma nova significação.

Segue abaixo alguns exemplos de Phrasal Verbs:

LOOK UP TO	admirar	I always looked up to my parentes.
LET DOWN	desapontar	He won't let you down .
BRING UP	educar	We brought three children up .
CALL OFF	cancelar	I need to call off our meeting.
PUT OFF	adiar	He keeps putting off going to the dentist.
KEEP UP	manter	If you keep those results up you will get into a great college.
SHOW UP	aparecer	She finally showed up .
CHEER UP	Alegrear / animar alguém ou algo	They brought you some flowers to cheer you up .
ASK OUT	convidar alguém para sair	He asked me out last week.
GET ALONG	dar-se bem com alguém	I get along well with my sister

Separable and Inseparable Phrasal Verbs

Diversos Phrasal Verbs podem ter o verbo e a preposição separados por meio de um objeto, esse tipo de Phrasal Verb é denominado "Separable".

No entanto, há outros em que o verbo e a preposição devem estar juntos, esses são os "Inseparable".

Run into (topar, bater, atropelar algo ou alguém) – I always **run into** Dr. Freman at the supermarket (**Inseparable**).

Write down (anotar) – I **write** everything he says **down** (**Separable**).

Segue abaixo uma lista com os principais Phrasal Verbs:

Run after – correr atrás
 Run away – fugir
 Run down – escorrer
 Run into – encontrar inesperadamente
 Run out of – ficar sem
 Run over – atropelar
 Exemplo: He ran over my bicycle with his car.

To take – tomar, levar

Take after – puxar, assemelhar-se
 Take away – levar embora
 Exemplo: Take it away from here.

Take down – derrubar

Take in – enganar

Take off – tirar

Exemplo: Take your coat off!

Take over – assumir chefia, direção, controle

Take on – contratar

Take out – levar para fora

Exemplo: I'm going to drink tonight and don't try to take me out of it.

TAG QUESTIONS

Question-Tag (Tag ending)

A Question-Tag é uma pequena pergunta colocada no final das frases. Sempre corresponde ao inverso-interrogativo da frase inicial. O objetivo da Question-Tag é obter uma confirmação do que foi dito anteriormente.

Pode ser de dois tipos:

Q.T.1 – Frase Afirmativa + Q.T. interrogativo/negativo:

Example: They are friends, **aren't they?**

You love me, **don't you?**

He loved me, **didn't he?**

They have slept, **haven't they?**

Q.T.2 – Frase Negativa + Q.T. interrogativo

Example: They aren't friends, **are they?**

You don't love me, **do you?**

He didn't love me, **did he?**

They haven't slept, **have they?**

Observações:

1) Nunca aparecem nomes próprios ou substantivos no Question-Tag.

Exemplo: **Fred** is a good student, **isn't he?**

2) Os compostos de "body" e "one" têm o pronome **he** como correspondente.

Exemplo: Everybody/Someone understood the lesson, **didn't he?**

3) As palavras de sentido negativo como "never / hardly / no-body" etc. equivalem a orações negativas.

Example: He **hardly** comes to see me, does he?

4) O question-tag correspondente à afirmação "I am" é "aren't I?".

Example: **I am** a teacher, **aren't I?**

5) A Tag Question deve sempre vir após a vírgula

6) Estrutura: Verbo auxiliar + pronome

Examples:

Your mother is working, **isn't she?**

Maria and Greg aren't traveling, **are we?**

They live here, **don't they?**

You can't swim, **can you?**

Fred plays tennis, **doesn't he?**

She talked to you, **didn't she?**

They will not come tomorrow, **will they?**

* Quando a frase estiver na 1ª pessoa do singular (I) e houver verbo TO BE a Tag Question não segue a regra geral.

Exemplo: I am fat, **aren't I?**

* Quando a frase contém uma expressão negativa como: **no-body, never, rarely, etc.**, a Tag Question é positiva.

Exemplo: She **never** reads books, does she?

* Quando a frase é um imperativo, a Tag Question é **will you?**

Exemplo: Don't go there, **will you?**

* A Tag Question que corresponde a Let's + verb é **shall we?**

Exemplo: Let's have a drink, **shall we?**

PREPOSIÇÕES (PREPOSITIONS) PREPOSIÇÕES DE TEMPO, LUGAR, MOVIMENTO E FORMAS DE TRANSPORTE

Bem como na língua portuguesa, as preposições na língua inglesa são elementos linguísticos que agem como conectivos entre frases, de modo a conectá-las de modo lógico e provido de sentido, baseado na relação que se pretende estabelecer entre uma oração e outra. Confira abaixo as preposições mais comuns da língua inglesa:

In	Dentro de; em; de; no; na.
	<i>She was born in July.</i> (Ela nasceu em julho)
	<i>Oliver lives in Romania.</i> (Oliver mora na Romênia)
	<i>Her pencils are in her pencil case.</i> (Os lápis dela estão em seu estojo)
	<i>Lucas is working in his bedroom.</i> (Lucas está trabalhando em seu quarto)